

## >> Exportações de produtos industrializados

❖ No mês de Janeiro/2009, as receitas nominais provenientes das exportações de produtos industrializados alcançaram US\$ 11,0 milhões, o que representa uma redução nominal de 62,8% sobre igual mês do ano anterior;

2009	US\$ Mil - Valor Nominal	Índice	US\$ Mil - valor real	Varição real - sobre igual período anterior
No mês	11.011	103,57	10.631	-65,6
No ano	11.011	103,57	10.631	-65,6
<b>Em 12 meses</b>	<b>383.086</b>	<b>102,44</b>	<b>373.963</b>	<b>18,2</b>

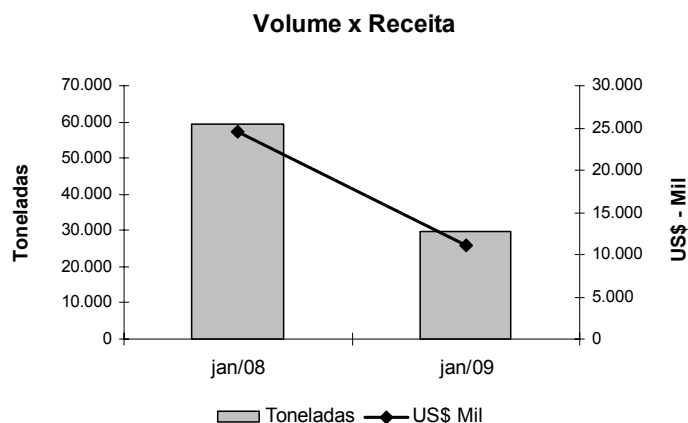
Fonte: MDIC - Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

Nota: Índice da taxa de câmbio efetivo - IPEA / Base Jan. 2007

### Em termos reais:

- Em janeiro, as receitas provenientes das exportações de produtos industrializados de Mato Grosso do Sul apresentaram uma redução real de 65,6% sobre igual mês de 2008, quando as receitas das vendas externas alcançaram US\$ 29,6 milhões.
- Em relação ao mês anterior, as receitas provenientes das exportações apresentaram uma queda real de 21,1%. Em Dezembro/2008, as vendas haviam alcançado US\$ 14,1 milhões.
- Em relação ao volume, as exportações em Janeiro/2009 alcançaram 24,6 mil toneladas. O que representa uma redução de 58,5% sobre igual mês do ano anterior, quando as vendas externas de produtos industrializados atingiram 59,3 mil toneladas.
- Em relação a Dezembro, a redução foi de 24,3%, no último mês de 2008 o volume havia alcançado 32,5 mil toneladas.

### Gráfico (1) – Volume x Receita - Mês



- Em janeiro de 2009 foram remetidos ao exterior 34,7 mil toneladas de produtos industrializados a menos em relação a janeiro de 2008;

- Em relação à receita, na mesma comparação, a redução nominal foi de US\$ 18,6 milhões.

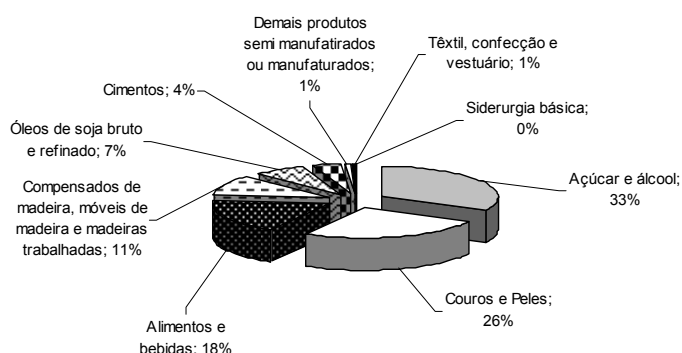


- No gráfico acima fica clara a reversão ocorrida nas exportações de produtos industrializados. O total das exportações até o primeiro semestre de 2008, comparativamente a igual período do ano anterior, apresentava na média um desempenho ligeiramente superior.
- A tendência de crescimento das exportações de industrializados seguiu mais fortemente pelo segundo semestre, até o mês de setembro. Do ponto sinalizado pela linha vermelha em diante, com o agravamento dos efeitos da crise financeira internacional, constata-se uma acelerada redução das vendas externas de produtos industrializados de Mato Grosso do Sul.

- A desaceleração ocorrida fez com que na passagem para 2009, já no mês de dezembro e agora mais fortemente no mês de janeiro, as exportações de industrializados ficassem em níveis inferiores ao que foi observado no final de 2007 e início de 2008.

## >> Principais Produtos industrializados da Pauta de exportação de Mato Grosso do Sul

Principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul - Jan/2009



### Açúcar e Álcool

Receita de exportação do grupo: US\$ 3,6 milhões

Principal produto: Açúcar de cana em bruto – US\$ 3,0 milhões ou 83,3% da receita total do grupo.

Principal destino: Madagascar com 29% da receita total do grupo ou US\$ 1,1 milhões; Bangladesh com 26% ou US\$ 948,5 mil; Holanda com 17% ou US\$ 618,5 mil e Rússia com 17% ou US\$ 612,1 mil.

### Couros e Peles

Receita de exportação do grupo: US\$ 2,9 milhões

Principal produto: Outros couros e peles inteiras de bovinos – US\$ 1,3 milhões ou 44,8% da receita total do grupo.

Principal destino: China com 44% da receita total do grupo ou US\$ 1,2 milhões e Itália com 30% ou US\$ 847,7 mil.

### Alimentos e bebidas

Receita de exportação do grupo: US\$ 2,0 milhões

Principal produto: Enchidos de carne – US\$ 1,3 milhões ou 65% da receita total do grupo.

Principal destino: Venezuela com 55% da receita total do grupo ou US\$ 1,1 milhões.

### Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas

Receita de exportação do grupo: US\$ 1,2 milhões

Principal produto: Madeira compensada com espessura inferior a 6 mm – US\$ 719,4 mil ou 60% da receita total do grupo.

Principal destino: Reino Unido com 60% da receita total do grupo ou US\$ 719,4 mil.

### Óleos de soja bruto e refinado

Receita de exportação do grupo: US\$ 805 mil

Principal produto: Óleo de soja bruto, mesmo degomado – US\$ 776,1 mil ou 96,4% da receita total do grupo.

Principal destino: Índia com 96,4% da receita total do grupo ou US\$ 776,1 mil.

### Cimentos

Receita total de exportação do grupo: US\$ 431,5 mil

Principal produto: Cimentos “Portland” comuns – US\$ 223,5 mil ou 51,8% da receita total do grupo.

Principal destino: Paraguai com 52% da receita total do grupo ou US\$ 223,5 mil e Bolívia com 48% ou US\$ 208,0 mil

### Têxtil, confecção e vestuário

Receita de exportação do grupo: US\$ 58,1 mil

Principal produto: Tecido de filamento de poliéster não texturizado – US\$ 22,0 mil ou 37,9% da receita total do grupo.

Principal destino: Bolívia com 64% da receita total do grupo ou US\$ 36,9 mil.

Em relação a janeiro de 2008, os produtos industrializados que compõem a pauta de exportação de Mato Grosso do Sul, apresentaram, na sua quase totalidade, uma acentuada reversão.

As exceções ficaram por conta das exportações dos grupos “Açúcar e álcool” e “Alimentos e bebidas”. Para o primeiro, a explicação encontra-se nas condições de oferta do açúcar no mercado internacional. Em 2009, segundo o CEPEA – ESALQ, o mercado internacional permanece sustentado pelo déficit mundial de açúcar, principalmente para os contratos de médio e longo prazo. A Índia, grande produtora mundial, pode sair da posição de exportador para importador no mercado internacional de açúcar.

Adicionalmente, a produção de açúcar refinado da Rússia caiu 4% em 2008, totalizando 5,9 milhões de toneladas, conforme o Serviço Federal de Estatísticas do país. Deste volume, 2,4 milhões de toneladas foram produzidos a partir de açúcar demerara importado (baixa de 6,3% sobre 2007) e 3,5 milhões, a partir de beterraba (alta de 11,6%). Neste ano, entre 1º e 26 de janeiro, a produção atingiu 57,3 mil toneladas, também baixa de 27,4% sobre o mesmo período do ano anterior (78,9 mil).

As mudanças no mercado externo do açúcar são captadas quando se observam os principais destinos do açúcar exportado por Mato Grosso do Sul. A Rússia, sempre esteve entre os principais destinos do açúcar produzido em nosso estado, mas desta vez teve que ceder espaço para destinos que antes eram atendidos em sua maior parte pelo açúcar indiano, neste caso Madagascar e Bangladesh, primeiro e segundo destinos do açúcar sul-mato-grossense em janeiro de 2009. Logo em seguida aparece a Rússia, antigo principal importador (Ver anexo).

Quanto ao crescimento verificado nas exportações de alimentos e bebidas, o desempenho pode ser atribuído ao aumento ocorrido nas exportações para a Venezuela. Em janeiro de 2009 foram vendidos àquele país um total de US\$ 1,1 milhão, crescimento nominal de 131% sobre janeiro de 2008.

Deste modo, dos US\$ 830,1 mil que foram vendidos a mais de Alimentos e bebidas em janeiro de 2009 comparativamente a janeiro de 2008, US\$ 609,6 mil ou 73,4% do incremento verificado deveu-se ao aumento da demanda venezuelana por tais produtos, especialmente enchidos de carne.

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL					
GRUPOS	jan/08		jan/09		US\$ Milhões VAR. % - 08/07
	US\$ Milhões	Part. Relativa	US\$ Milhões	Part. Relativa	
Couros e peles	13,79	46,52	2,85	25,90	-79,32
Siderurgia básica	3,76	12,69	0,00	0,00	-100,00
Óleos de soja bruto e refinado	2,17	7,33	0,80	7,31	-62,92
Açúcar e álcool	1,90	6,40	3,58	32,53	88,82
Compensados de madeira, móveis de mad. e mad. trabalhadas	2,04	6,90	1,23	11,15	-39,92
Alimentos e bebidas	1,14	3,84	1,97	17,89	72,87
Cimentos	1,26	4,25	0,43	3,92	-65,77
Têxtil, confecção e vestuário	0,12	0,39	0,06	0,53	-49,73
Demais prod. semi manufat. ou manufaturados	3,46	11,68	0,09	0,78	-97,51
<b>TOTAL</b>	<b>29,64</b>	<b>100,00</b>	<b>11,01</b>	<b>100,00</b>	<b>-62,85</b>

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

### **>> Importações de Bens de Capital e Bens intermediários – Insumos Industriais**

Até o mês de setembro, as importações de bens de capital, que são o reflexo direto dos investimentos e que, portanto, indicam a expansão da capacidade produtiva e a existência de expectativas otimistas quanto ao futuro, apresentava uma expansão 47,7 p.p. superior àquela que fechou o ano de 2008, que foi igual a 150,9%.

A quebra no ritmo significou uma sinalização de maior cautela devido ao cenário de instabilidade que se formou a partir do agravamento dos efeitos da crise financeira internacional.

- Todavia, as inversões em bens de capital sinalizam em grande medida uma tendência para a formação das expectativas de médio e longo prazo, ou simplesmente no curto prazo a movimentação dos agentes econômicos no sentido de rever suas posições estratégicas. Esta postura se acentua nos períodos de inflexão dos ciclos econômicos, pois permite ganhos àqueles que se encontram menos expostos e mais capitalizados em relação aos demais.
- Neste cenário é comum a revisão nos preços de tais ativos, especialmente, maquinários e equipamentos, o que pode estimular as compras deste de tipo de bem.
- E essa parece ser a hipótese para o crescimento verificado nas compras de bens de capital no mês de janeiro de 2009, que alcançaram US\$ 20,7 milhões ou um crescimento de 147% sobre o mês de dezembro.
- Pois, a aquisição mais elevada de bens de capital, nesse caso não está sendo acompanhada de uma maior aquisição de insumos industriais, ou seja, estes últimos que são, em geral, para o uso imediato na produção não acompanharam a expansão observada para os primeiros.

Ao contrário em relação a dezembro houve uma queda de 47,8%, foram importados em insumos industriais em janeiro de 2009 o equivalente a US\$ 28,5 milhões contra US\$ 54,5 milhões no último mês de 2008. Em relação a janeiro de 2008 a redução foi de 60,4%, quando foram importados US\$ 71,9 milhões em insumos industriais.

>> Anexo

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - JANEIRO/2009			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
<b>COUROS E PELES</b>	CHINA	1.243.776	43,6%
	ITALIA	847.684	29,7%
	JAPAO	391.422	13,7%
	DEMAIS	368.422	12,9%
	<b>TOTAL</b>	<b>2.851.304</b>	<b>100,0%</b>
<b>ÓLEOS DE SOJA BRUTO E REFINADO</b>	INDIA	776.104	96,4%
	PARAGUAI	28.877	3,6%
	<b>TOTAL</b>	<b>804.981</b>	<b>100,0%</b>
<b>AÇÚCAR E ÁLCOOL</b>	MADAGASCAR	1.048.608	29,3%
	BANGLADESH	948.538	26,5%
	RUSSIA	612.112	17,1%
	DEMAIS	972.153	27,1%
	<b>TOTAL</b>	<b>3.581.411</b>	<b>100,0%</b>
<b>COMPENSADOS DE MADEIRA, MÓVEIS DE MADEIRA E MADEIRAS TRABALHADAS</b>	REINO UNIDO	719.424	58,6%
	AFRICA DO SUL	360.374	29,3%
	DEMAIS	148.401	12,1%
	<b>TOTAL</b>	<b>1.228.199</b>	<b>100,0%</b>
<b>TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO</b>	BOLIVIA	36.936	63,5%
	PARAGUAI	19.305	33,2%
	FRANCA	1.904	3,3%
	<b>TOTAL</b>	<b>58.145</b>	<b>100,0%</b>
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	VENEZUELA	1.076.649	54,7%
	HONG KONG	225.234	11,4%
	PARAGUAI	171.478	8,7%
	DEMAIS	496.001	25,2%
	<b>TOTAL</b>	<b>1.969.362</b>	<b>100,0%</b>
<b>CIMENTOS</b>	PARAGUAI	223.506	51,8%
	BOLIVIA	208.000	48,2%
	<b>TOTAL</b>	<b>431.506</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON